

# HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

*Oficina dos 5 momentos*

Enf<sup>a</sup> Mariana Bittencourt



# Objetivos:

- Observar a prática de higienização das mãos dos profissionais de saúde;
- Investigar se a higienização das mãos está sendo realizada com a técnica correta;
- Identificar uma solução para elevar a taxa de adesão à higienização das mãos;

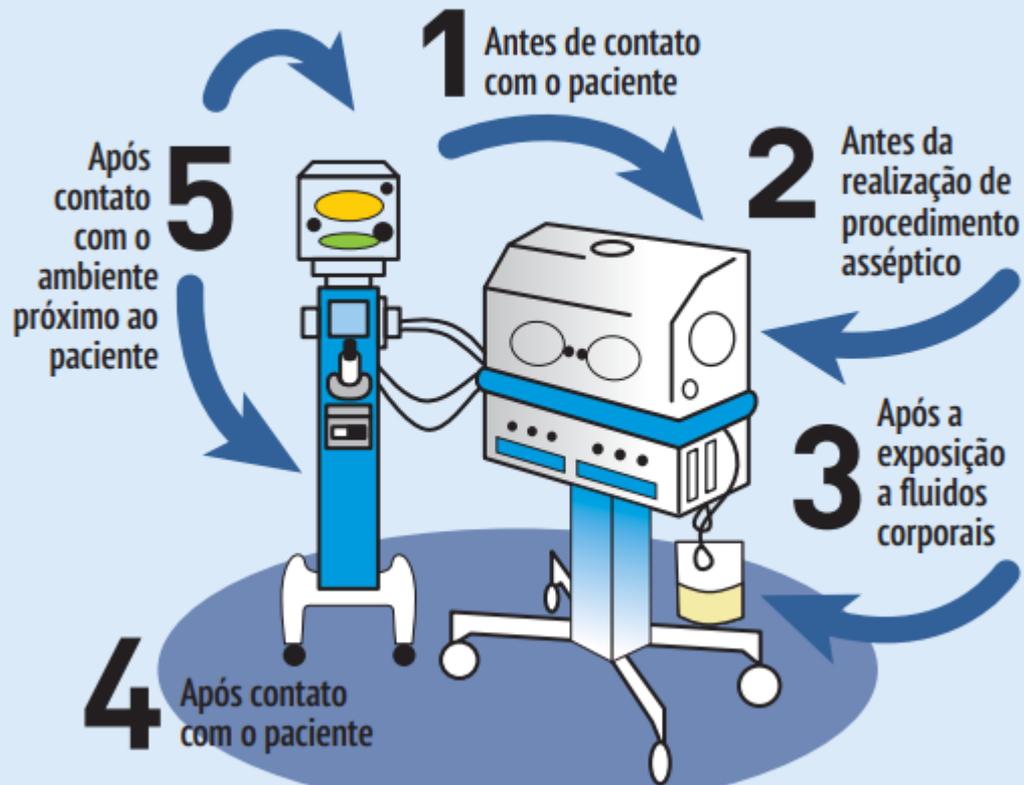
# Metodologia



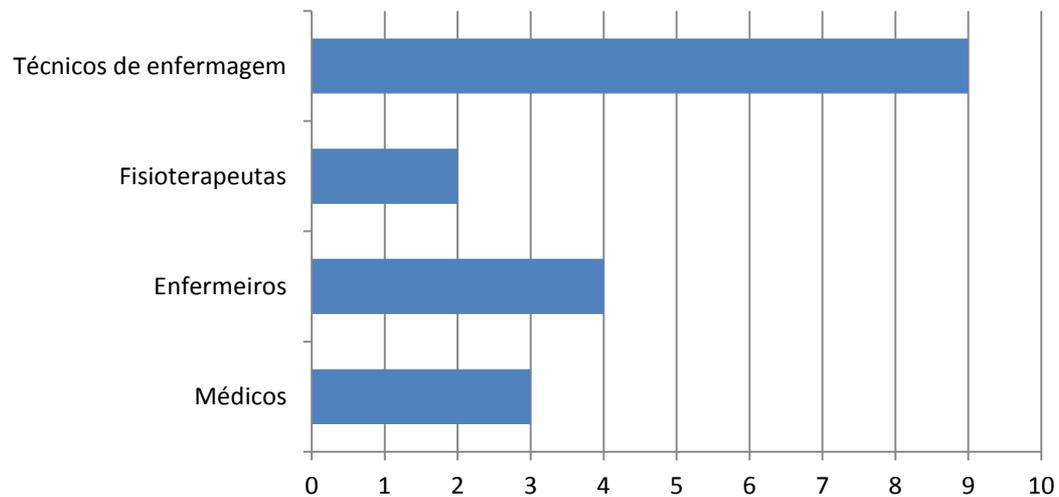
# 5 MOMENTOS



# NEONATOLOGIA



## Profissionais

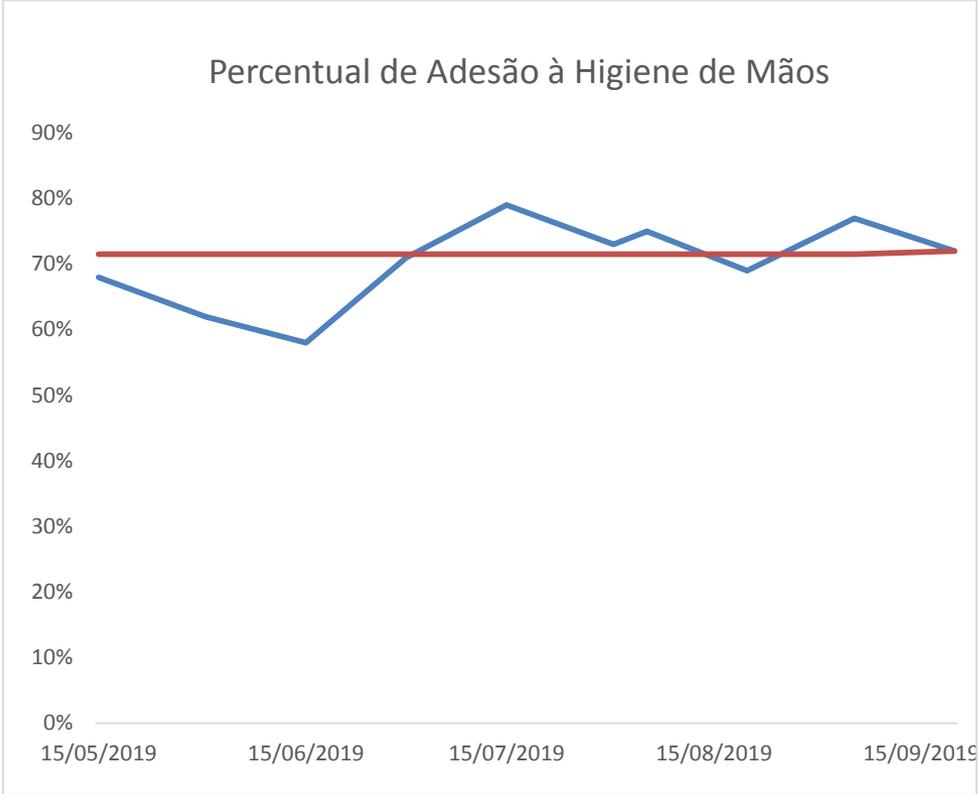


Total de 88 procedimentos da equipe multiprofissional, composta por: 3 médicos, 4 enfermeiros, 2 fisioterapeutas e 9 técnicos de enfermagem.

# Mês de Abril

	Água + Sabonete	Álcool a 70%	Não realizada
<b>Momento 1</b> (Antes de contato com o paciente)	44%	43,8%	12,2%
<b>Momento 2</b> (Antes de procedimento asséptico)	-	12,5%	87,5%
<b>Momento 3</b> (Após contato com fluidos corporais)	-	12%	88%
<b>Momento 4</b> (Após contato com paciente)	-	6%	94%
<b>Momento 5</b> (Após contato com ambiente próximo ao paciente)	60%	23%	17%

### Percentual de Adesão à Higiene de Mãos





## ANÁLISE DA ADESÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UMA UTIN.

Mariana Faria Vilhena Bittencourt<sup>1</sup>, Sara Machado Miranda Leal Barbosa<sup>2</sup>, Nayanna da Silva Oliveira de Melo<sup>3</sup>, Paula Lima da Silva<sup>4</sup>, Amanda Carvalho de Sousa<sup>5</sup>, Josilene Ribeiro de Sousa Machado<sup>6</sup>.

Maternidade Dona Evangelina Rosa – Setor CCIH – Teresina, Piauí, Brasil.

### Introdução

A medida mais eficaz para reduzir as Infecções Relacionadas à Assistência é por meio da prática de higienização das mãos (HM), prevenindo o paciente e os profissionais de possíveis infecções.

### Materiais e métodos.

Trata-se de uma pesquisa realizada durante o mês de Abril de 2019, em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma Maternidade de Referência em Alto Risco no Piauí. Observou-se HM nos cinco momentos como o esperado pela Organização Mundial da Saúde.

### Resultados e Discussão

Observou-se 88 oportunidades, 12 procedimentos médicos, 12 fisioterapeutas, 18 enfermeiros, 45 por técnicos de enfermagem, durante os cinco momentos. A categoria profissional que teve maior taxa de adesão à higienização das mãos foi a dos enfermeiros, e a que teve menor foi a dos fisioterapeutas.

	Água + Sabonete	Álcool a 70%	Não realizada
Momento 1	44%	43,8%	12,2%
Momento 2	-	12,5%	87,5%
Momento 3	-	12%	88%
Momento 4	-	-	94%
Momento 5	60%	23%	17%

Fonte: Mariana Faria Vilhena Bittencourt, 2019

### Conclusão

Concluiu-se que os profissionais possuem pouco conhecimento sobre os cinco momentos de higienização das mãos. É necessário implementar estratégias como treinamentos e capacitações para melhorar a assistência.

### Referências

- BRASIL. Organização Pan Americana de Saúde. Prevenção de infecções relacionadas à assistência a saúde em neonatologia. 2017.
- ANVISA, Manual de Critérios diagnósticos de infecção associada a assistência à saúde neonatologia. 2017.
- ZOTELLE, C., et al. Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto Socorro. *Rev Esc Enferm USP*. 2017.